
EDITORIAL

Em seus 15 anos de existência, a Revista de Ensino de Biologia (REnBio) vem acompanhando, atuando e re-existindo em meio aos diferentes projetos e políticas educacionais, constituindo-se, desde sua criação, a única revista brasileira destinada especificamente para a divulgação de trabalhos da área de ensino de Biologia. Diante desse contexto, a REnBio reafirma seus princípios de intensificação de mais um espaço nas lutas e resistências para o fortalecimento da profissão docente e da Educação em Ciências e Biologia.

Na tentativa de continuarmos seguindo na resistência ativa de sobrevivência da revista e em defesa desse espaço, estamos passando por importantes mudanças para garantir a qualidade, a credibilidade, a visibilidade no processo de divulgação dos textos da revista. Nessa direção, já estamos com diferentes fontes e sistemas de indexação como **Google Acadêmico**, **Diadorim**, **Latindex**, **Periódicos/Capes**, **Sumários.org**, bem como o número de **DOI**.

Assim, convidamos professoras/es da Educação Básica, licenciandas/os e pesquisadoras/es que acompanhem e apoiem a REnBio, socializando seus resultados de pesquisa, ensaios e relatos de experiências, estimulando o debate, a difusão e ampliação de conhecimentos, processos, experiências e metodologias da área de ensino de Biologia, bem como fomentando a seção da revista intitulada "Comunidade SBEnBio" que visa publicar textos diversificados em um formato mais livre, como entrevistas, resenhas etc.

Este número da REnBio dá continuidade aos debates com temas que têm sido pautas que compõem a conjuntura política, econômica, educacional, cultural e sanitária que estamos vivendo, com amplas ressonâncias nas instituições escolares, midiáticas e na sociedade em geral.

Na primeira seção da revista, dedicada às reflexões com as experiências vivenciadas em diferentes espaços educativos, foi incluído um conjunto de quatro textos com experimentações educativas escolares desenvolvidas com estudantes do Ensino Médio. Temáticas ligadas ao ensino-aprendizagem de genética, evolução biológica, ecologia, nutrição,

metabolismo energético, biomoléculas (sobretudo a extração de DNA) são experimentadas com objetos virtuais de aprendizagem, jogos e aulas experimentais.

Os relatos de pesquisa são anunciados na segunda seção e abordam diferentes temas envolvendo desde as séries iniciais do ensino fundamental ao ensino médio e contempla conteúdos já consagrados, como os de zoologia, alimentação e parasitologia, aos mais contemporâneos, como a agroecologia e gêneros e sexualidades.

Além desses conteúdos, em sua maior parte envolvendo as(os) estudantes, apresentamos neste número da revista os relatos de pesquisa sobre as percepções e práticas docentes neste período de pandemia em que estamos atravessando desde o mês de março de 2020 e que tem nos levado à reflexão sobre as limitações que a comunidade do ensino de Biologia vem enfrentando para a realização de aulas e continuidade de projetos de pesquisa e extensão em tempos incertos.

Além desse conjunto de relatos de experiências e de pesquisas, consideramos que a seção Ensaio suscita importantes contribuições conceituais, de natureza reflexiva, para pensar o campo de ensino, estudos e pesquisas em Educação em Ciências e Biologia no atravessamento com as categorias de sexo, sexualidade e gênero, tencionando-os a partir de teorizações advindas das epistemologias feministas e pós-críticas.

No dia em que fechamos este número da REEnBio foram contabilizadas 60.936 mortes no Brasil por causa da COVID 19 e, por isso, tendo em vista que o ensino de Biologia tem a vida como estudo principal, gostaríamos de dedicar essa publicação às pessoas que, infelizmente, perderam suas vidas não apenas por causa do vírus em si, mas por conta das políticas sociais e sanitárias que têm sido negligenciadas em nosso País.

Desejamos boa leitura e que os artigos publicados promovam muitas reflexões!

Marco Antonio Leandro Barzano
Sandro Prado Santos
Comissão Editorial da REEnBio